

SOBREPESO E OBESIDADE COMO FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES PULMONARES NO PÓS-OPERATÓRIO DE HEPATECTOMIA

ANDRÉ GÖRGEN NUNES; FLÁVIA HEINZ FEIER, LARISSA SCHINEIDER E MARIA LÚCIA ZANOTELLI

**INTRODUÇÃO:** A literatura internacional vem demonstrando que existe uma associação entre excesso de massa corporal e maior incidência de complicações pós-operatórias em ressecções hepáticas. As complicações pulmonares (CP) são importantes causas de morbimortalidade em pacientes submetidos à cirurgia abdominal. **OBJETIVOS:** Estudar o risco de CP entre os pacientes submetidos a ressecções hepáticas que apresentem sobrepeso ou obesidade. **MÉTODOS:** A partir de um banco de dados informatizado, foram estudados pacientes maiores de 18 anos submetidos a hepatectomias por uma mesma equipe cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período entre janeiro de 2001 e junho de 2010. Foram divididos em dois grupos: os com Índice de Massa Corporal (IMC) menor que 25 e os com IMC maior que 25. Foram analisadas todas as CP (atelectasia, derrame pleural, pneumonia, pneumotórax e tromboembolismo pulmonar [TEP]) até 30 dias após a cirurgia. **RESULTADOS:** Foram arrolados 83 pacientes, 54(65%) eram mulheres e a idade média foi 48,5(±13,5) anos. Observaram-se 11 CP: 6 pacientes apresentaram pneumonia; 2, derrame pleural; 1, atelectasia; 1, pneumotórax; e 1, TEP. Não foram registrados óbitos por causas pulmonares. O grupo IMC maior que 25 foi composto por 46 pacientes e teve 9 casos de CP. O grupo IMC menor que 25 foi composto por 37 pacientes e teve 2 casos de CP. Foi encontrado um odds ratio de 4,25 (IC 95% 0,86 – 21,1) para ocorrência de complicações pulmonares nos pacientes com IMC maior que 25. **CONCLUSÕES:** Os achados sugerem uma tendência de maior ocorrência de complicações pulmonares em pacientes com IMC maior que 25, todavia não encontramos uma significância estatística no presente estudo.